



“O GRANDE LEGADO” E O IMPACTO DE SUA EXIBIÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE PELOTAS E RIO GRANDE

**RENAN GOMES LEMOS; VIVIANE DA SILVA LEMOS; RENAN SILVA DO
ESPÍRITO SANTO; ROSEMAR GOMES LEMOS**

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) – renan.glemos@outlook.com

Universidade Federal de Rio Grande (FURG) – viviane.slemos@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) – renan.ssanto@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) – rosemar.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

“O Grande Legado” foi um documentário produzido no país de Portugal, cidade de Setúbal, localizada na sub região da área metropolitana de Lisboa como resultado de uma investigação de Pós-doutoramento no Campo da Museologia Social. Através de uma Bolsa de Estudos concedida pela CAPES a professora universitária Rosemar Lemos realizou um longa-metragem como conclusão de sua exploração cuja pretensão foi expor as contribuições culturais africanas na sociedade portuguesa. O resultado objetiva ser material didático em cumprimento a Lei 10.639 nos cursos de licenciatura das Universidades e nas escolas públicas. A lei federal brasileira 10.639 torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio. Também estabelece o dia 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra no calendário escolar (Brasil, 2003).

Em caminhadas pela cidade, conheceram-se lugares, expressões culturais locais e, especialmente, pessoas de diferentes etnias e modos de vida, as quais contaram a sua história ao longo das filmagens.

A investigação ocorreu majoritariamente no bairro da Bela Vista (BV), iniciando pela história de como os habitantes foram alojados no local, onde, através dos depoimentos, conheceu-se a história de africanos e ciganos que lá viviam, partindo, logo após, para o conhecimento do cotidiano dos mesmos.

Os moradores do bairro contaram sobre o quanto a BV era marginalizada, paradigma determinado por: pouco investimento feito pelo governo no local; por ocasiões criminais, na maioria das vezes, vista como injustas pelos que lá moram e pelas notícias propagadas pela imprensa, como a falência de Tony, por exemplo, exposta nesse documentário.

2. METODOLOGIA

A proposição de um material didático midiático legendado, na forma de um documentário, para cumprimento da Lei Federal 10.639, verificando as reações, conceitos e proposições didáticas possíveis de acordo com o ambiente onde seria exibido (sala de aula dos cursos de licenciatura da Universidade ou de uma escola de ensino médio, museu, evento universitário, etc.) permite definir o método de pesquisa como pesquisa-ação.

Através da exibição do filme, foram transmitidas informações relacionadas a diáspora africana especialmente no que se refere ao patrimônio histórico imaterial.

A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 215 e 216, também ampliou a nossa noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial e, também, ao estabelecer outras formas de preservação – como o Registro e o Inventário – além do Tombamento, instituído pelo Decreto-Lei nº. 25, de 30 de novembro de 1937, que é adequado, principalmente, à proteção de edificações, paisagens e conjuntos históricos urbanos (Pelegrine & Funari, 2017).

Temas como: racismo, expressões culturais locais e aculturação, geraram debates ao final das sessões. Também houveram perguntas relacionadas à vivência em Portugal dos criadores enquanto acadêmicos brasileiros negros, quais os parâmetros para a definição do roteiro, como foi o processo de registro das festas religiosas e quais as semelhanças e diferenças entre o povo africano e os afrodescendentes.

Tendo como referencial teórico Hugues de Varine, realizou-se todo o processo de produção do filme, convencendo vários coadjuvantes a participarem e se envolverem no processo de produção, a qual esteve também sob a responsabilidade das alunas de uma escola de ensino médio de Setúbal e moradoras da Bela Vista: Lúcia Mara Mendes Gomes, Soraia Gil Cesário e Vera Lúcia Agostinho Nascimento Muniz.

No Brasil, também houveram grandes contribuições acadêmicas no sentido de que este material fosse também inclusivo. Desta feita, no processo de criação e inserção de legenda e fotografia trabalharam os acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas: Renan Espirito Santo, Melissa Roveré, Luiz Filipe Machado e Luciana Tedesco.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O documentário “O Grande Legado” foi finalizado com duas horas e cinco minutos oriundo de um material extenso com mais de vinte e quatro horas de gravação. Para chegar-se a este resultado, diversas revisões foram realizadas por orientadores da Faculdade de Belas Artes de Lisboa: Prof. Dr. Fernando Antônio Baptista Pereira e MSc. Ana Duarte. Foi realizada em Portugal a entrega de exemplares contendo o material bruto do vídeo a cada participante um DVD personalizado com a entrevista na íntegra. Além disso, em dezembro de 2015, ocorreu sua primeira exibição no Cinema Charlot,



momento no qual os protagonistas sentiram-se valorizados ao visualizar seus bens materiais e imateriais registrados e apresentados como patrimônios culturais portugueses

4. CONCLUSÕES

As exibições do filme “O Grande Legado” tem sido de grande valia para exploração de temas como: as relações étnico-raciais; as contribuições africanas para a cultura local; o patrimônio histórico imaterial de Pelotas e região considerando as heranças portuguesas e africanas entre outros.

Sua disponibilização no YouTube, na atualidade, permite aos educadores conhecerem e transmitirem aos seus alunos contribuições relacionadas a culinária, música e ainda tratar sobre as diversas formas de preconceito.

Tem-se disponível fatos reais de um outro continente onde convivem brancos, negros e ciganos, mas cujas realidades são muito próximas, permitindo assim tratar do cotidiano local a partir de um exemplo concreto.

Além disso, o conhecimento construído pelos alunos dos Cursos Universitários da UFPel: Tecnologia de Geoprocessamento e Artes Visuais Licenciatura foram utilizados de forma prática, investigativa e enquanto recurso para que pudessem desenvolver suas aulas de artes ou desenvolver outras abordagens museológicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abreu, L. Setúbal, o Sal e o Além (sécs. XVI-XVIII). In: Seminário Internacional sobre o sal português. Instituto de História Moderna da Universidade do Porto, 2005, p. 329-337 Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7987.pdf>. Acesso em Outubro 2015
- BRASIL, LEI Nº. LEI 10639, de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da União, 2003.
- DE MIRANDA, Marília Gouvea; RESENDE, Anita C. Azevedo. Sobre a pesquisa-ação na educação e as armadilhas do praticismo. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 33, p. 511, 2006.
- Exibição do documentário "O Grande Legado". Disponível em: <https://www.facebook.com/events/849071525194845/>>. Acesso em: 7 set. 2018.
- Field, S. (2001). Manual do Roteiro: Os Fundamentos do Texto Cinematográfico. Ed.Objetiva, Rio de Janeiro.

Museu da Baronesa completa 36 anos nesta quarta-feira. Disponível em:
<<http://pelotas.rs.gov.br/noticia/museu-da-baronesa-completa-36-anos-nesta-quarta-feira>>. Acesso em: 7 set. 2018.

PELEGRINI, Sandra; FUNARI, Pedro Paulo. **O que é patrimônio cultural imaterial**. Brasiliense, 2017.

PELOTAS-RS, P. NA FURG: EVENTO: UBUNTU: NÓS SOMOS JUNTOS:.. Disponível em:
<<https://www.ciadanielamaro.com.br/Pagina/88/NA-FURG-EVENTO-UBUNTU-NOS-SOMOS-JUNTOS->>. Acesso em: 7 set. 2018.

Pinho, J.; Silva, C. da; Gonçalves, F.; Marques, L. P.; Alho, A. A. (1992). Entre Urzes e Camarinhas – As Festas da Arrábida e de Tróia. 152, [14] p.: il. Color. Famingo Rosa.

Rebelo, J. (2000). Migrações E Minorias Étnicas Na Península De Setúbal Entre 1981 E 1998: Os Contributos E Os Problemas Para O Desenvolvimento Regional. Acedido em:
(<https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7047.pdf>)

Rosemar Lemos. Disponível em:
<https://www.facebook.com/rosemar.lemos/posts/10155312160417162?_tn=-R>. Acesso em: 7 set. 2018.

Soares, Sérgio José Puccini. Documentário e Roteiro de Cinema; da pré-produção à pós-produção. Campinas, SP: [s.n.], 2007. Orientador: Fernão Pessoa Ramos. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes.

Swain, Dwight V.. Film script writing, a practical manual. New York: Hastings House Publishers, 1976, p.32, 44-45.

Varine, H. de (2013). As Raízes do Futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local. 2. ed. Porto Alegre RS: Editora Medianiz Ltda., 2013. 256 p. (ISBN: 978-85-64713-03-1). Tradução Maria de Lourdes Parreiras Horta.